Na passagem dos tempos, deu-se a descida do Cristo ao Sol para a Terra.

Cristo uniu-se profundamente à Terra, permanecendo após a ressurreição , como ser espiritual, unido à esfera etérica da Terra.

Nessa esfera, para o final do milênio, cada vez mais pessoas poderão vivenciá-lo.

A Terra preencheu-se de luz divina, porém os anjos perderam a luz nas esferas celestiais, e a partir do mistério de Gólgota dependem dos homens, que abarcam o Cristo no seu ser espiritual e começam a brilhar para os cosmos.

As hierarquias celestes, olhando para a Terra, enxergarão os que terão acolhido a luz em si, como estrelas brilhantes.

As palavras “Não Eu, mas Cristo em mim” se tornarão cada vez mais realidade.

Essa luminosidade será cada vez mais a luz que irradia para o cosmos.

Acolhemo-la pois cada vez mais dentro de nós!